Anno de 1843. Quarta Feira 1. de Fevereiro Anno XIX. N. 26.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do BRAZIL.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, segunda e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21
Boa-vista e Flores a 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
30 Seg. s. Martinha V. M. Aud. do J. de D. da 2. v.
31 Terç. s. Pedro Nolasco. Aud. do J. de D. da 1. v.
1 Quart. jejum s. Ignacio B. Aud. do J. de D. da 3. v.
2 Quint. ✠ Purificação de Nossa Senhora.
3 Sext. s. Braz B. M. Aud do J. de D. da 1 v.
4 Sab. s. Andre' Corsino B. Rel. Aud. do J. de D da 3. v.
5 Dom. s. Agueda V. M.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS.—No dia 30 de Fevereiro

		compra	venda.
Cambio sobre Londres 27 1/4 a 27 1/2 Nom.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	15,300	15,500
« « Paris 350 reis por franco.	« « « N.	15,400	15,500
« « Lisbôa 100 por 100 de premio.	« « de 4,000	8,500	8,700
	Prata-Patacões	1,800	1,820
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de des conto.	« Pesos Columnares	1,800	1,820
Idem de letras de boas firmas 1 1/2 ao mez.	« ditos Mexicanos	1,800	1,820

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO:
Lua Nova á 14, á 5 horas e 50 m. da tard.
Quart. cresc. á 7, ás 2 horas e 13 m. da tard. | Quart. ming. á 21, ás 8 horas e 27 m. da m.

Preamar de hoje
1.ª a 5 horas e 18 m. da manhãa. | 2.ª a 5 hora e 42 m da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

Sessão de 31 do proximo passado.

Os embargos da viuva Costa e filhos, contra Antonio Gomes de Moura na appellação civel da comarca do Limoeiro, escrivão Ferreira; forão despresados mandando-se cumprir o accordão embargado.

Na appellação civel desta cidade, appellante Francisco Ferreira de Mello, appellado João Baptista Ribeiro, escrivão Bandeira; se julgou pela confirmação da sentença appellada.

O aggravo de petição de Nuno Maria de Seichas, contra Antonio José da Costa e Araujo, do juizo da 1.ª vara do civel desta provincia; não teve provimento.

Os embargos de Francisco Antonio Pereira contra José Luiz Cavalcanti de Albuquerque na cauza de appellação civel da villa do Pilar, escrivão Posthumo; forão recebidos, e reformado o accordão embargado.

EXTERIOR.

DERROTA DO GENERAL RIVERA.

Em um encontro que teve o exercito oriental commandado pelo general Fructo Rivera com o de Oribe que este tambem commandava em pessoa, perdeu aquelle toda sua infantaria e artilheria: a cavallaria oriental repassou com Rivera o Uruguay, e foi-se para Corrientes a cavallaria d'esta provincia. O encontro teve logar nas pontas do Palmar em Entre-Rios.

A noticia d'esta derrota foi em Monte-Vidéo recebida pelos amigos de Fructo e do governo Oriental com o maior sentimento, e para logo tratarão de dar providencias com o fim de evitar novos desastres, e talvez mesmo a invasão da capital da republica que se acha ameaçada. Ordenou a assembléa que se organisasse um exercito de reserva no departamento da capital ao mando do general Paz; decretou a liberdade de todos os escravos, e os emancipados forão chamados ao serviço militar; nomeou-se uma especie de commissão de salvação publica composta do senador Bustamante, e dos deputados Vidal e Veiga.

O general Paz, militar de muito tino, estabeleceu o seu quatrel general no passo del Molino, e o general Rivera estava a 12 de dezembro em Queguay.

A sorte da republica oriental é arriscada senão desesperada, e talvez que a esta hora Oribe tenha aproveitado a derrota de seu contrario. O correspondente do *Jornal do Commercio* affirma que os ministros de França e Inglaterra intervierão na luta, apresentando um *ultimatum* a Rosas, « notificando-lhe que não movesse a sua esquadra contra a republica oriental, porque seria hostilisada, que tambem não invadisse o territorio oriental, porque as forças inglezas e francezas o impedirião, e propuserão um armisticio ás partes belligerantes, que foi acceito pelo governo oriental, tendo Rozas pedido tempo para deliberar. »

Não sabemos até que ponto seja verdadeira esta intervenção dos ministros francez e inglez: si a politica de intervenção é muito agradavel á Inglaterra, o governo francez não nos parece muito apaixonado d'ella, sendo alias certo que o espirito que domina o gabinete das Tulherias não se tem querido envolver em questões que não offendão directamente os interesses dos subditos francezes. Além disso não vemos rasão para a intervenção, salvo se o governo oriental se mostra mais *fiel* e *amigo* dos interesses estrangeiros do que o de Rosas, e o temor deste no governo obriga aquelles ministros a dar todo o apoio a Fructo, ou si ha tratados cuja existencia ignoramos. Todavia não duvidaremos da intervenção, acreditaremos mesmo que a fragata de vapor *Gomer* veio a este porto, por ordem d'aquelles ministros, para fazer levantar o ferro aos navios de guerra francezes e inglezes com o destino para Monte-Vidéo. Entretanto, apesar de todo esse apparato, e das ameaças do *ultimatum*, parece que Rozas não pretende abandonar a luta, e pelo contrario continuará sua marcha. De nada nos admiraremos.

O que porém nos suprehende é que o ministro brasileiro na capital da republica oriental não fizesse a menor demonstração diplomatica, elle que maiores interesses tem que defender, e que até mesmo talvez tenha direitos que sustentar! Será possivel que o governo brasileiro não prevenisse o caso de invasão do exercito argentino no territorio oriental, e conseguintemente não désse as instrucções necessarias ao nosso ministro? Não desejamos que que se alterem as relações de amizade, que nos prendem as nações estrangeiras; bem bastão os males que nos avexão no interior — queremos paz no paiz e com todos, mas é necessario que o imperio sustente seus direitos, influa quanto deve influir na politica da America, e não perca sua posição por desleixo, ou por imprevisão. *(Diario do Rio.)*

Si Oribe não tiver perdido o tempo, a esta hora o governo de Fructo terá deixado de existir: o triumpho do Palmar derrotou por tal modo a este general que duvidamos que elle possa resistir ao vencedor, si este ao prestigio da ultima victoria reunir a necessaria celeridade. E' claro que chegou para Fructo e para os rebeldes de Piratinim o *casus foederis*, e que aquelle reclamará d'estes os auxilios promettidos, mas como estes não poderão agora abandonar a campanha do Rio Grande, provavelmente convidarão a Fructo, que os venha auxiliar com os restos de sua força contra o exercito imperial. Ora, é muito provavel que Fructo, derrotado, queira tentar de novo a fortuna, e sem duvida não deixará as proximidades do estado oriental. Si elle vier ao Rio Grande, não será quasi certo que Oribe o perseguirá mesmo no territorio brasileiro? terá este satellite de Rozas a mesma ceremonia e contemplação que temos tido quando os rebeldes se passão para a republica do Uruguay? Parece-nos que o governo deve meditar profundamente nos negocios do Rio da Prata, e dar as convenientes instrucções não só aos ministros brasileiros em Monte-Vidéo e Buenos-Ayres, mas tambem ao general em chefe do exercito do Rio Grande. (*Idem.*)

Lê-se na *Sentinella*:

DERROTA DO EXERCITO ORIENTAL!

São de subido interesse as noticias de Montevideo. E' o proprio *Jornal do Commercio*, que não é suspeito, que nol-as dá. O exercito oriental, ao mando de Rivera, encontrou-se, nas pontas do Arroio Grande, com o exercito argentino, commandado por Oribe: travaram peleja, e o resultado foi a derrota completa do exercito oriental, perdendo toda a artilharia, e infantaria.

A assemblea da republica mandou que se organisasse um exercito de reserva no departamento da capital; e por decreto de 13 de dezembro ultimo extinguiu a *escravidão*, sendo chamados os libertos ao serviço militar, e ficando as libertas em poder dos seus proprietarios, na qualidade de pupillas.

Foi nomeada uma especie de commissão de salvação publica, composta de 1 senador e 2 deputados.

Assegura um correspondente do « Jornal do Commercio » que os ministros da Inglaterra e da França intervieram para alguma acommodação entre as partes contendoras, a qual, quanto a Rosas, suppõe-se ser ineficaz. Parece que a esquadra anglo-franceza, estacionada n'este porto, é destinada a intervir nos negocios de Montevideo, devendo suas tripulações desembarcar alli para auxiliar a guarnição, no caso de ser ameaçada.... e Rosas não annua a um *ultimatum* que, por parte da França e da Inglaterra, lhe foi proposto. E que posição tomará o Brasil n'esta questão?!

DIPLOMACIA INGLEZA EM BUENOS-AYRES.

Buenos Ayres, 26 de novembro.

A S. Ex. o Sr. D. Filipe Arana.

O abaixo assignado, ministro plenipotenciario de S. M. B. junto á Confederação Argentina, tem a honra de accusar a recepção da nota que o Sr. D. Filipe Arana, ministro dos negocios estrangeiros, lhe dirigiu antehontem, transmittindo-lhe copias legalisadas da resolução e decreto que a honrada junta dos representantes expediu sobre a correspondencia que teve logar entre S. Ex. e o abaixo assignado, como mediador de S. M. junto a este governo, na guerra em que está empenhado contra o general Rivera.

O abaixo assignado leu esta resolução com o mais profundo pezar, e agora só lhe resta, em cumprimento das ordens que recebeu do seu governo, informar ao argentino que a justa consideração dos interesses commerciaes dos subditos de S. M. no Rio da Prata póde impor ao governo de S. M. o dever de recorrer a outras medidas com o fim de remover os obstaculos que interrompem por agora a pacifica navegação d'estas aguas.—O abaixo assignado tem a honra, &c. *J. H. Mandeville.*

O Conde de Lurde, ministro da França, dirigiu uma nota na mesma data em igual sentido.

Idem, 16 de dezembro.

A. S. Ex. o Sr. D. Filipe Arana.

Sendo da intenção dos governos da Gran-Bretanha e da França adoptar as medidas que considerarem necessarias para impedir que continuem as hostilidades entre as republicas de Buenos-Ayres e de Montevideo, o abaixo assignado, ministro plenipotenciario de S. M. B. junto á Confederação Argentina, tem a honra, em conformidade das instrucções recebidas do seu governo, de fazer presente a S. Ex. o Sr. Arana, ministro das relações exteriores do governo de Buenos-Ayres, que a guerra sanguinolenta, que actualmente existe entre o governo de Buenos-Ayres e Montevideo, deve cessar por interesse da humanidade e dos subditos britannicos, francezes e outros estrangeiros residentes hoje no paiz que ora é theatro da guerra, e para isso reclama do governo de Buenos-Ayres: *

1.º A cessão immediata das hostilidades, entre as forças argentinas e as da republica do Uruguay.

2.º Que as tropas da republica argentina (bem entendido que as da republica do Uruguay adoptarão a mesma conducta) tornarão a entrar no seu territorio, no caso de terem passado a fronteira.

O abaixo assignado pede a S. Ex. uma resposta a mais prompta possivel, para saber se é da intenção do governo de Buenos-Ayres aceder a esta reclamação. = Tem a honra, etc.

J. H. Mandeville.
(*J. do Com.*)

INTERIOR.

ASSEMBLÉA GERAL.

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

6.ª *sessão preparatoria em 30 de dezembro.*

A ordem do dia he a discussão do parecer da commissão de poderes sobre as eleições do Espirito Santo, que he combatido pelo Sr. Couto em um longo discurso.—O Sr. Rezende fallando pela ordem pede o adiamento da discussão; he este impugnado pelos Srs. Ramiro, e Souza Martins e sustentado pelo Sr. Rezende e outros, e afinal approvado, ficando a discussão do parecer para depois da camara constituida—Entra em discussão o parecer da commissão de poderes sobre a eleição das Alagoas: depois de algumas explicações o Sr. Carneiro propõe o addiamento, notando que a provincia das Alagoas dá 800 eleitores, numero que lhe parece excessivo: o addiamento he impugnado pelo Sr. Cansansão: o Sr. Ramiro dá um explicação, declarando que não votará na questão das eleições das Alagoas: o Sr. Souza Martins falla contra o adiamento, por lhe parecer opposto ao regimento: depois de haver fallado o Sr. Nabuco pelo addiamento, he este approvado; e levanta-se a sessão.

7.ª *sessão preparatoria em 31 de dezembro.*

Entrão em discussão e são approvados os pareceres que julgão legaes os diplomas dos Srs. André Bastos, e Graça pelo Ceará, Luiz de Carvalho, e Urbano por Pernambuco, Rebouças pela Bahia, e Franco por Pará—Entra em discussão o parecer sobre a eleição de Sergipe, e fica addiado.— São remettidos á commissão de poderes uma indicação e diversos additamentos para que sejão convidados a tomar assento como supplentes os Srs. Ernesto França pela Bahia, Nunes por Pernambuco, e Veiga Pessoa pela Parahiba—He nomeada a deputação, que deve ir saber da hora e lugar da abertura da assembléa; e tendo esta satisfeito o seu encargo communica ter S. M. declarado que seria a abertura no senado ao meio dia— Depois de alguma discussão, para a qual he prorogada a sessão, são declarados deputados pelo Maranhão os Srs. Miranda e Jansen; e levanta-se a sessão.

ASSEMBLEA GERAL.

Sessão imperial da abertura, em o 1.º de janeiro de 1843.

Depois das 11 horas da manhãa, achando-se reunidos os Srs. senadores e deputados, no paço do senado, sob a presidencia do Sr. conde de Valença, são nomeadas as deputações que devem receber a S. M. o Imperador e as Augustas princezas.

Ao meio dia, é annunciada a chegada das mesmas Augustas Personagens, e pouco depois entra S. M. no salão, onde é recebido pelo Sr. presidente e secretarios, os quaes unindo-se á deputação, acompanhão o mesmo Augusto Senhor até o throno, onde, depois de assentar-se, manda que tomem assento os membros da assembléa geral legislativa, e pronuncia a falla que em outro n.º publicamos.

Tendo concluido, S. M. o Imperador e Suas Altezas retirão-se com o mesmo ceremonial da recepção, e o Sr. presidente levanta immediatamente a sessão.

CAMARA DOS SENHORES SENADORES.

Sessão de 2 de janeiro.

São lidos e entrão em discussão os pareceres da commissão de constituição que reconhecem legaes os diplomas da nomeação dos Srs. senadores Aureliano, e Honorio: o Sr. Hollanda requer o addiamento que não he appoiado; são approvados os pareceres, e convidados a tomar assento os novos senadores—Procede-se a eleição da mesa e são eleitos — Presidente o Sr. barão de Mont'alegre — vice-presidente Sr. Luiz José de Oliveira—e secretarios os Srs. Mello e Mattos, Paula Albuquerque, Vallasques, e Castro e Silva — Para commissões são eleitos os Srs. Alves Branco, visconde de S. Leopoldo e Honorio para a da resposta á falla do throno —visconde de Olinda, Vasconcellos e S. Leopoldo—constituição e diplomacia=Castro e Silva, Alves Branco, e Vasconcellos— Fazenda— Lopes Gama, Almeida e Albuquerque, e Patricio José de Almeida e Silva — legislação — conde de Lages, José Saturnino, e Lima e Silva=marinha e Guerra = conde de Valença, Marques de Baependy, e barão de Pontal — commercio, agricultura, industria e artes. — Levantou-se a sessão.

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

Sessão de 2 de janeiro.

Procede-se a eleição da mesa; e são eleitos— presidente o Sr. Carvalcanti Lacerda com 52 votos por 53 votantes-vice-presidente o Sr. Rezende com 43—secretarios os Srs. D. José, J. A. de Miranda, Angelo Muniz, e visconde de Baependy.—Segue-se a eleição das commissões— resposta a falla do throno—Srs. Torres, Barreto Pedroso Carneiro de Campos—constituição e poderes — Gonçalves Martins, D. Manoel,

---

* Igual intimação se fez ao governo de Montevideo, que aceitou o armisticio e suas condições.

Queiroz Coutinho—Primeira commissão do orçamento—Carneiro de Campos, Vianna, Souza Martins.–Toma assento o Sr. Antonio José Henriques como deputado pela Parahiba. Continua a ordem do dia.–Segunda commissão do orçamento—Srs. Felisardo, Cansansão, Maciel Monteiro. —Terceira commissão do orçamento,—Andréa, Lima e Silva, Rodrigues Torres. — Primeira commissão de contas, —Wanderley, A. J. Henriques, Albuquerque.—Segunda commissão de contas — Alves dos Santos, Frederico, Fernandes Vieira.—Terceira commissão de contas —Machado, Jordão, Magalhães e Castro. — Commissão de pensões e ordenados — Carneiro da Cunha, Nebias, Resende. Addiada pela hora, levanta-se a sessão.

VOTO DE GRAÇAS DA CAMARA DOS SRS. SENADORES.

« Senhor! O vivo prazer que possuio o magnanimo coração de V. M. I., quando abrio a presente sessão da quinta legislatura, é mais uma das muitas provas que V. M. I. se digna dar á nação do quanto ama e présa suas instituições liberaes, e é por isso que o senado nos envia em deputação, ante o throno de V. M. I., para nelle depor os protestos de sua gratidão e de sua lealdade. Tem certamente o senado a maior e a mais devida solicitude por tudo quanto pode contribuir para a felicidade e esplendor do throno de V. M. I., e como vê no consorcio de V. M. I. com a serenissima princeza D. Theresa Christina Maria, augusta irmãa de S. M. o rei das Duas-Sicilias, a felicidade de V. M. I., o esplendor do seu throno, e a perpetuidade da dynastia do fundador do imperio, respeitosa e cordialmente se congratula com V. M. I., e faz aos céos votos fervorosos para que se realise tão esperançosa união.

« Muito agradavel foi ao senado saber que inalteradas subsistem as relaçoes de amisade entre o imperio e as potencias estrangeiras, de que resulta a paz externa de que gosamos. É sem duvida, Senhor, a paz um bem inapreciavel, quando obtida e conservada sem quebra da honra e da dignidade da nação; honra e dignidade inseparaveis da gloria de V. M. I.

« Com rasão se magoou profundamente V. M. I. com as rebelliões de que forão theatro as provincias de Minas e de S. Paulo. Ainda, infelizmente, ha quem desconheça que, fóra das vias legaes, não póde haver triumpho no Brazil; mas as provas de affeição e de amor que nessas dolorosas circumstancias todos os Brasileiros, ainda das mais remotas provincias, derão a V. M. I.; sua dedicação ás instituições do imperio; o enthusiasmo e presteza com que acudirão á defeza da ordem publica e das prerogativas da corôa, devem de os ter desenganado; e continuando o governo de V. M. I. a empregar toda a energia e a mais imparcial justiça nas providencias que tomar para que se não reproduzão tão damnosos acontecimentos, certo está o senado de que se consolidará a ordem publica, sem a qual é impossivel a liberdade e a prosperidade nacional.

« Não póde o senado deixar de agradecer a honrosa menção que V. M. I. se dignou fazer dos serviços prestados pela marinha, pelo exercito e pela briosa guarda nacional; que mediante os auspicios do Todo Poderoso, fizerão com que o governo de V. M. I. podesse tranquillisar essas duas provincias. Possa a do Rio Grande do Sul gozar, dentro de curto espaço de tempo, da mesma ventura; e é de bom presagio para o senado a esperança que V. M. I. nutre em seu coração todo brasileiro.

« Empregará o senado a maior attenção nos importantes objectos que V. M. I. lhe recommenda; e, nas informações que derem os ministros e secretarios de estado, se habilitará para melhorar o estado da fazenda publica, para completar a reforma da nossa legislação; assim como para cuidar da instrucção publica, e dos meios de promover a introducção dos braços livres e uteis ao paiz.

« Senhor, o senado, todo votado á sagrada pessoa de V. M. I. e á felicidade da patria, empenhará todos os seus esforços em fazer com que o reinado de V. M. I. forneça as mais bellas paginas á historia do Brasil;

« Paço do senado, 7 de janeiro de 1843. — *Carneiro Leão.—Visconde de S. Leopoldo.* »

VOTO DE GRAÇAS DA CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Senhor. — O vivo prazer com que V. M. I. abrio a primeira sessão da quinta legislatura é um sentimento que só cabe aos monarchas que, como V. M. I., se devotão ao bem dos seus subditos. Nos vimos, em nome da camara dos deputados, agradece-lo e protestar o amor e respeito que consagra ella a V. M. I. e a sua augusta familia.

Foi cheia de jubilo que a camara ouvio a communicação que V. M. I. se dignou fazer-lhe, de haver ratificado o contrato do seu consorcio com a serenissima princeza a Senhora D. Thereza Christina Maria, augusta irmãa de S. M. o Rei das Duas-Sicilias. Este acto, que tanto ha de concorrer para felicidade de V. M. I., e dá ao Brazil um penhor da perpetuidade da dynastia em que deposita elle tão lisongeiras esperanças, não podia deixar de ser vivamente applaudido pelos representantes da nação.

A camara se compraz de saber que subsistem inalteradas as relações de amizade entre o imperio e as potencias estrangeiras, e que V. M. I. confia na Divina Providencia que não seja interrompida a paz externa de que gozamos; e espera que, por meio de uma politica vigilante e esclarecida, se consiga este resultado sem quebra da dignidade e interesse da nação.

A rebellião que appareceo em S. Paulo e Minas é um novo crime dos inimigos da ordem social, que tanto tem ensanguentado o imperio e retardado a publica prosperidade: a patriotica coadjuvação, porém, que o governo de V. M. I. achou nos bons cidadãos para sustentar as instituições que nos regem, mostra quanto a nação repelle essas convulções anarchicas que tantos males nos tem causado: e a camara espera que os perseverantes esforços dos poderes politicos do estado, secundados pelo bom senso nacional, porão emfim termo aos loucos projectos das facções, e farão que se resignem ellas ao saudavel jugo das leis, que tão impiamente tem ultrajado. O exercito, a marinha e a guarda nacional, que com tanto denodo acudirão a voz do governo de V. M. I., quando, solicito pelo bem publico, procurou de prompto suffocar a rebellião nas duas mencionadas provincias, são credores do reconhecimento nacional.

É altamente lisongeira para a camara a esperança que nutre V. M. I. de que se estenderáõ em breve a toda provincia do Rio Grande do Sul os beneficios da paz de que já gosa uma parte della.

A camara dos deputados reconhece que o estado da fazenda publica requer sua mais acurada attenção. Empregará pois todos os esforços para melhoral-o, persuadida, como está, de que conseguiremos, talvez em breve, restabelecer o equilibrio tão necessario entre a receita e as despesas do estado, se houver nos differentes ramos do serviço publico a mais escropulosa economia; e se, removidos pelos esforços do governo, como a camara espera, os embaraços que provem de nossas relações externas, pudermos abrir novos e mais faceis mercados para os productos do nosso sollo, e melhorar-mos o systema de impostos. Tomará tambem ella na mais seria consideração as propostas que lhe forem feitas pelos ministros de V. M. I. ácerca de algumas disposições importantes de nossa legislação, bem como sobre a instrucção publica e os meios de obter braços livres, uteis ao paiz.

Na ardua tarefa que vai encetar, a camara invidará, senhor, todos os esforços porque corresponda á alta confiança de V. M. I. e ás esperanças da nação, guardando intacto o deposito de que a constituição a encarregou, e empregando todas as suas lucubrações nos grandes interesses de que está incumbida. Assim trabalhará ella em promover a felicidade dos Brazileiros, sobre a qual V. M. I., com paternal solicitude e tão profundo sentimento dos deveres que impõe a corôa, deseja firmar a gloria do seu reinado.

Paço da camara dos deputados, 5 de janeiro de 1843.—*J. J. Rodrigues Torres.—A. P. Barreto Pedroso—C. Carneiro de Campos.*

RIO GRANDE DO SUL.

COMMANDO EM CHEFE DO EXERCITO.

Quartel general na leal e valorosa cidade de Porto Alegre, 13 de dezembro de 1842.

Ordem do dia n. 8.

S. Ex.ª o Sr. general barão de Caxias, presidente, e commandante em chefe do exercito, dois dias depois de tomar posse da presidencia n'esta capital, teve denuncia que o chefe do extincto movimento subversivo de S. Paulo, Rafael Tobias d'Aguiar, se pretendia evadir á vindicta da lei, associando-se aos anarchistas desta malfadada provincia, e que já tinha posto em pratica o projecto de se unir a elles, por isso que se achava em viagem com direcção ao Passo Fundo. S. Ex.ª não despresando esse aviso, sob reserva officiou em 13 de novembro p. p. ao Sr. brigadeiro José Maria da Silva Bitancourt, que ainda se achava á testa do exercito em operações, para mandar áquelle ponto uma partida com o unico designio de capturar o mesmo Tobias; tão proficua e acertadamente o verificou o dito Sr. brigadeiro, que passando suas ordens em 19 do mesmo mez ao capitão do 1 º corpo de cavallaria de guardas nacionaes em destacamento Benedicto Martins França, este official as poz em execução com tanta energia, que conseguio prendel-o no dia 28, não no mencionado Passo Fundo, porque tocando ali, teve noticia que já o havia vadeado e seguira a estrada da Palmeira com direcção ao povo de Santo Anjo, porém no logar denominado Guaritas, sendo-lhe para isso mister seguir pela retaguarda de forças rebeldes que existem e percorrem o municipio da Cruz Alta da Serra, e no seu regresso forçar suas marchas, para que os inimigos do throno imperial não tivessem occasião de nullificar a diligencia que tinha cumprido com sacrificio e perigo de sua vida, e da escolta que o acompanhou.

S. Ex.ª manda louvar ao referido Sr. capitão Benedicto Martins França pela fidelidade, honra e distincção com que desempenhou aquella importante commissão.

— Temos á vista uma carta de Porto-Alegre de 22 de dezembro que diz:

« Apesar de termos a cavalhada completamente aniquilada, pretendemos com tudo fazer diligência para nos irmos arrastando para a fronteira, onde é de crer não seremos tão mal aventurados.

« Uma partida nossa de 60 homens foi batida ás barbas do exercito, e morto o seu commandante, o capitão Guedes, e mais outros. Este facto pequeno e sem importancia, revelou bem claramente ao barão de Caxias que, apesar das suas ordens, cada qual vai fazendo o que lhe apraz, e por isso correm as cousas mal: o brigadeiro Felippe Nery tinha de S. Ex.ª ordens terminantes para não aventurar homens; fez o contrario e eis-ahi está o resultado.

« Silva Tavares acaba de fazer uma correria a Pelotas, digna d'aquelle grande capitão; a qual encheu de desgosto e desalento a quasi todos os homens do Rio Grande. Advertido o barão de que taes correrias nenhum outro resultado davão que saciar vinganças do Silva Tavares, escurraçar e vexar os moradores que querem paz, assegurou a sugeito de consideração que lhe ordenava a cessação de tão escandalosas excursões: sendo isto sabido, acalmarão-se os animos, e estavão nessa confiança e occupados em seus trabalhos, quando o heróe investe e assalta casas respeitaveis, tira alguns cavallinhos, alvorota e afugenta muita gente que estava socegada! E assim desacredita a lealdade do barão, deixando entrever que elle promette uma cousa e faz outra, o que não é nem póde ser verdade! Infelizmente, neste mundo de velhacadas, para inspirar confiança se requerem muitos e repetidos actos de lealdade e energia, mas, para desconceituar-se, basta uma só quebra ou falta. E' imponderavel a vantagem que haveria, em que essa gente acreditasse de veras na magnanimidade e benevolencia de S. M. I., porque irião deixando as armas ficando-se em suas casas, como se deseja; poupar-se-hia por esse meio muito sangue e muita desgraça. Confia-se geralmente que o barão mande vir o Silva Tavares para o exercito, e o tenha sempre debaixo de suas vistas para que não tenha novas occasiões de comprommettel-o.

« Sabemos cá officialmente que no dia 6 deste foi o Fructuozo Rivera totalmente batido e roto pelo Oribe, nos campos de Entre Rios, perdendo artilharia, infantaria e cavalhada. Este acontecimento é summamente importante para a pacificação desta provincia, porque reduzido a apuros, não pode mais esse perfido visinho auxiliar descaradamente a rebellião, como até aqui. De que elle estava inteiramente colligado com os rebeldes acabamos de ver uma prova manifesta, si ainda dellas carecessemos. Andava pelos arredores de Serro Largo uma força levantada em favor de Oribe e commandada por Dionizio, coronel; para lá passárão 150 rebeldes commandados por Felicissimo Martins, e unidos a uma partida de Fructo baterão e despersárão a força do tal coronel, facto que não carece de commentario. Por tanto muito de coração saudei a derrota desse máo visinho; e dado que Oribe não nos tem sympathia alguma, sempre é innegavel que é outro homem, e que sua propria violencia de caracter o arrebatará contra os rebeldes, que acabão de matar-lhe os companheiros. Ao menos tão cedo não se poderáõ entender convenientemente, e nessa indecisão teremos nós tempo folgado para adiantar esta nossa obra até um ponto, em que possamos rir livremente da má tenção de todos elles.

« Sem duvida nenhuma Fructo vai agora invidar a ultima mão; e por tanto ha de atropellar (si Oribe lhe der tempo) quanto direito santo ha. Principiará por reunir na campanha, a bala e a lança, naturaes e estrangeiros, escravos, cavallos e todo o animal semovente. Ora, como os coitados dos Brasileiros são a povoação da campanha, temol-os agora sofrendo mais do que sofreu Christo. Para se esquivar á morte e á pilhagem, o maior numero se ha de lançar para as nossas fronteiras a buscar abrigo e segurança. E pois que os rebeldes são quem as senhorêa actualmente, colheráõ a vantagem de engrossar suas forças com os recem-vindos que, já desesperados, se unirão com o demo antes do que com os Castelhanos: e os cavallos, e peões que houverem de trazer, tudo será em prol delles, si não fizermos algum grande esforço para aproximarmo-nos tabem ás fronteiras.

« Presumo que o quartel general se abalará daqui nos primeiros dias de janeiro. »

(Diario do Rio de J;)

NOTICIAS DIVERSAS.

—No dia 7 derão a vella para o Rio da Prata a corveta *Carioca* e o brigue de guerra *Imperial Pedro*: o Sr. chefe de divisão Mariath foi na corveta.

—Diz o *Jornal do Commercio* que sahiu o brigue de guerra inglez *Partridge* a encontrar-se com a corveta ingleza *Daphne* que crusa ao sul da barra, para a fazer seguir para o Rio da Prata.

—Segundo a proposta apresentada pelo Exm. ministro da fasenda, a despeza do imperio no anno de 1842—1843 é orçada em 23,120:866$783, repartida pelo modo seguinte: —ministerio do imperio 3,182:964$; da justiça 1,599:348$441; de estrangeiros 535:064$800; da marinha 2,732:500$141; da guerra 5,891:869$830 reis; da fazenda 9,180:119$571. A receita foi calculada em 16,500:000$000; ha portanto um deficit de 6,620:864$783.

— O brigadeiro Bento Manoel foi muito bem recebido: diversos chefes do exercito imperial o mandáraõ felicitar.

— Parece que o rigor de disciplina, que vae desenvolvendo o baraõ de Caxias, tem feito que muitos officiaes adoeçaõ.

Foi absolvido pelo jury da cidade do Ouro Preto, o Dr. Joaquim Antão Fernandes Leão, comprommettido nos ultimos movimentos da provincia de Minas Geraes. Não se conformando, porem, o presidente do jury com a decisão dos jurados, appellou para a relação do destricto.

O mesmo tribunal condemnou a 20 annos diprisão com trabalho o Vigario do Bom Fim; e a 10 annos da mesma pena um padre seu companheiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Aos olhos da chamada *opposição* de Pernambuco, que não quer ser, nem ao menos, despeitosa, tudo quando aqui se diz, não já em louvor do Exm. Barão Presidente, mas até em sua defesa, he devido á adulação a mais baixa, ao mais sordido interesse. Entretanto na corte, onde S. Exa. pelo dito da sucia, até perdeo o unico *padrinho* que tinha, aparece o *Malhesherbes* tecendo-lhe encomios; e como quer que um furioso, que la se acha, e que he o mais despeitoso da despeitosa gente opposicionista, ousasse sahir á campo contestando a opinião daquelle periodico com um aranzel, onde a insolencia domina a par da calumnia, trez defensores do Snr. Barão se apresentarão, um no Jornal do Commercio, dous na Sentinella, desmentindo o despejado calumniador, e louvando o homem *de todos abandonado*. Será o Malhesherbes algum empregado de Pernambuco, ou pretendente ainda não desenganado? se-lo-hão tambem os trez defensores? Pois ahi tem agora mais a sucia a opinião do proprio redactor da Sentinella, desse jornal que não perdoa a ninguem: como será elle classificado pelos orgãos do despeito e da inveja? Usem da sua *liberdade*, como costumão; mas lembrem-se que a Sentinella conhece o Diario-novo & Comp., e portanto não pode laborar em ignorancia: mas he que a Sentinella não podia deixar de descobrir a miseria dessas folhas, que não he para isso precisa grande perspicacia. Aqui tem os nossos leitores o artigo á que nos referimos.

O Sr. Baraõ da Boa-Vita. — As Eleições, etc.

Um dos funccionarios publicos que mais valiosos serviços tem prestado ao Brasil, é, sem duvida, o Sr. Barão da Boa-vista, presidente de Pernambuco. Quem se recordar do estado anarchico em que aquella provincia esteve por muitos annos, dilacerada pela furia dos partidos, prestes sempre a romper em excessos criminosos, de certo reconhecerá, comparando as epocas, quao incansavei tem sido o Sr. Barão no arduo desempenho dos seus deveres. com effeito, é pasmoso ver como essa provincia, em que os perturbadores do publico sorego depositaram outr'ora todas as suas esperanças, e para a qual olhavam como para a nova Belem, d'onde lhes viria o Messias, conserva-se hoje em perfeito socego, enviando por varias vezes fortes contingentes de força para tranquillisar os logares em que a revolta tem apparecido. Ninguem poderá negar que á energia do Sr. Barão, ao acerto das suas medidas, deve o Brasil o não têr rebentado em Pernambuco a rebellião que vimos em S. Paulo e Minas, e que seria ahi o signal para a conflagração das provincias do Norte; conflagração que complicaria o nosso estado no Sul, e faria de certo ensanguentar este bello paiz.

Em que apuros se não veria o governo imperial, se tivesse de soccorrer o Norte, no mesmo momento em que a rebellião appareceu no Sul? que audacia não desenvolveriam os rebeldes de S. Paulo e Minas, se do Norte se lhe acenasse e desse apoio aos seus planos criminosos? Quando assim nos exprimimos acerca do Sr. Barão da Boa-vista, folgamos de têr ouvis do de Brasileiros sensatos, e que assaz se interessam pela prosperidade do imperio, a mesma linguagem em defesa e louvor d'aquelle presidente. E quanto não estimariamos nós poder dizer outro tanto de muitos outros Srs., a quem o governo imperial confiou a presidencia de algumas provincias? poderemos conter a nossa indignação, poderemos deixar de censurar ao Sr. Boto, quando vemos os seus desatinos em Sergipe? Suspensão de um juiz de paz

que não quiz adoptar o engenhoso expediente da chicara ; destacamentos de uma para a outra parte ; encorporação á provincia de fogos de outra provincia ; augmento illegal de numero de eleitores ; illegal votação no Sr. Boto pelos seus parentes ; são factos que nos convencem de que a camara dos Srs. Deputados deve olhar attentamente para essas malfadadas eleicões de Sergipe , fazer executar as leis , e evitar que se diga que os presidentes e as autoridades do actual ministerio tudo atropelaram na época das eleicões , e em nada differem d'esses a quem se deu o nomo de — *cacetistas.*—

COMMERCIO,

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 31............	6:913$381

Descarregão hoje.

Barca *W.*^m *Russell*, carvão.
Brigue *Sterling* , taboas , e paos.

RIO DE JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 10 DE JANEIRO.

Preços da ultima hora da praça.

Cambios sobre Londres. . .	26 ¼
« « Paris. . . .	365
« « Hamburgo .	675 a 670
Metaes. Dobrões hesp. . .	29$900 a 30$000
« « da patria.	29$900 a 29$950
« Pesos hespanhóes. .	1$900 a 1$910
« « da patria . .	1$880 a 1$890
« Peças de 6$400, v. .	16$400
« Moedas de 4$000. .	9$000
« Prata.	96
Apolices de 6 por cento. .	68 ½ a 69

BAHIA.

CAMBIOS EM 24 DE JANEIRO DE 1843.

Londres.	27 d. p. 1$000	
França.	350 rs. o franco	
Lisbôa.	95 a 100 p. c.	
Rio de Janeiro. . . .	ao par	
Provincias do Norte.	idem	
Dobrões Hespanhóes.	28$500	em pagamento
« Mexicanos. .	28$000	«
Peças de 6$400. . .	15$500	«
Moedas de 4$000. .	8$500	«
Pesos hespanhóes. .	90 p. c.	
Prata cunhada. . . .	90 p. c.	

Movimento do Porto.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 30.

Bahia ; 18 dias , brigue nacional *Santa Maria Boa Sorte* , de 222 toneladas , capitão José Joaquim Dias dos Prazeres , equipagem 14, carga farinha : a Cascão.

Portos do Sul ; 18 dias , vapor nacional *Parahense* , de 240 toneladas , capitão João Melitão Henriques, equipagem 29. Passageiros , major Manoel Machado de S. Tiago , Brazileiro ; Maria de Jezus e 6 filhos , Portuguezes ; Francisco Cordeiro Rapozo , D. Maria Angelica Ribeiro e um filho , Antonio Caetano de Almeida Bahia e um filho , Brazileiros ; Guilherme Guillett , Wiliam Castidar, Inglezes ; Francisco Ferreira de Andrade , Manoel Francisco dos Santos, Pedro Antonio da Costa Moreira e 1 escravo , Francisco Antonio da Costa Palmeira , José Possidonio de Mello , Brazileiros.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Trieste ; barca sarda *Sagrado Coração de Jezus* , capitão José Carapulo , carga varios generos.

Portos do Sul ; vapor nacional *Pernambucana* , commandante Joaquim Peixoto Guimarães, Passageiros , concelheiro Sebastião do Rego Barros , Dr. Angelo Custodio Correia , capitão de fragata Francisco da Silva Lobão . Dr. Joaquim Franco de Sá , sua senhora 4 filhos e 5 escravos , Arsenio Pedro da Costa Ferreira , Dr. Antonio Manoel Fernandes Junior e 1 escravo , Brazileiros.

ENTRADO NO DIA 31.

Mar Pacifico , tendo sahido de Sag Habor á 18 mezes , galera americana *Columbia* , de 264 toneladas, capitão Lourence Edwards, equipagem 24 , carga azeite de peixe : ao capitão.

Edital.

Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo , commendador da ordem de Christo , e inspector da alfandega etc.

Faz saber que no dia 3 do corrente na porta da alfandega ao meio dia se hão de arrematar em hasta publica cem livros em branco no valor de 90$ reis , impugnados pelo amanuense Gabriel Affonso Rigueira em despacho por factura de Lenoir Puget e C. n. 2978 , sendo a arrematação sugeita a direitos e expediente. Alfandega 31 de janeiro de 1843.—Assignado —*V. T. P. de F. Camargo.*

Declarações.

— O vapor *Paraense* , recebe as mallas para o Norte hoje 1.º as 3 horas da tarde.

— Toda e qualquer pessôa , que se quizer propôr á fornecer com bôa agoa de beber , aos batalhões de infantaria de G. N. destacado , e artilharia a pé , companhias de cavallaria , e artifices, deposito, hospital regimental, e fortalezas do brum, e do buraco; compareça neste arsenal de guerra hoje das 10 as 11 horas do dia ; á fim de se preferir a quem por menos fizer o supradito fornecimento. Arsenal de guerra 30 de janeiro 1843 — *Martins* , coronel director interino.

Avisos maritimos.

= Para Macció , o hiate S. Antonio Flor do Brazil , com a maior parte da carga prompta ; quem no mesmo quizer carregar , dirija-se ao beco da Lingueta venda de Joaquim Joze Rabello , ou a bordo, fundiado defronte do trapiche do algodão.

Leilões.

— Thomaz Dowsley corrector fará leilão de uma quantidade de cavalla seca , e uma porção de vinho branco muito superior em barris, vindo do Cabo de Bôa esperança : hoje 1.º do corrente as 11 horas da manhã, no armazem n. 34, da rua da Alfandega velha.

= Gaskell Johnson, estando proximo a retirar-se para Inglaterra , fará leilão por intervenção do corretor Oliveira , de toda a mui valiosa mobilia , e mais adornos da sua caza , aquella quazi toda nova e feita na Europa segundo os modellos de primoroso gosto , e da maior durabilidade pela excellencia das madeiras , e sua perfeita construcção ; os adornos como obras de prata, castiçães, lanternas, mangas de vidro , galheteiros , bandejas , louças , cristães , lampiões &c. , são das melhores qualidades , e escolhidos padrões ; e entre tão apreciaveis artigos se venderão leitos de ferro d varios tamanhos , um carro de quatro rodas com arreios para um , ou dous cavallos , e um bonito carrinho para dois cavallos , exactamenteeigual ao do Sr. A. J. de Magalhães Bastos, feito até pelo mesmo fabricante , e 2 burras de ferro batido: Segunda feira 6 do corrente (continuando-se na Terça feira immediata , se a multiciplicidade dos objectos não permittir a venda de tudo no dia antecedente) ás 10 horas da manhã , no lugar do Hospicio , sitio de A. da C. S. Guimarães.

—Os credores de A. Faton, successor do relojoeiro Dubois, na rua Nova, farão leilão por intervenção do corretor Oliveira, de todos os relogios de ouro , e prata para algibeira , ditos da parede , trancelins, caixas para tabaco , alfinetes de peito , anneis , brincos , pulceiras , aderessos para Sras. , e infinidade de galantarias de ouro, prata, e de pedras preciosas proprias até para lojas de ourives ; assim como se venderá a armação &c. ; não se destinando já o dia da venda , por motivo de não estar ainda prompto o balanço respectivo.

Avisos diversos.

O ARTILHEIRO N. º 17.

Sahio á luz , e acha-se á venda.

— Pede-se ao Snr. Vicente Ferreira da Silva visto ter em seu poder varios escravos evadidos de seus Snrs. , o obzequio de averiguar se entre esses se acha um com os signaes seguintes : um molecote fugido a oito annos , por nome Matheus que teria 16 annos , cara redonda , olhos apitombados , nariz chato , beiços grossos , promete ser baixo e fornido do corpo , pes chatos , cor fulla , nação cabudá ; o qual tinha principios de oficio de ourives , por isso roga-se ao Snr. Vicente Ferreira , cazo entre estes tenha algum com os signaes acima declarados , de mandar ao seo Snr. Alexandre Noberto dos Santos , na rua Direita , n. 71 , loja ourives , pois se gratificará com 100$000 rs.

— A commissão administrativa da Sociedade Apollinea aviza pela segunda vez aos Snrs. Socios , que estão devendo joias de entrada , e mensalidades , que se até o dia 8 do corrente mez não mandarem satisfazer ao Thezoureiro respectivo , o que devem até fim de Dezembro ultimo , deixarão de ser considerados Socios , e não poderão ter ingresso no baile da abertura no dia 4 de Março seguinte. A commissão faz este avizo em cumprimento do seu dever , e em virtude do artigo 8 dos estatutos.

Ao publico.

— Muito se tem fallado do systema homeopathico , de Broussais e de outros mil differentes ; pouco , portanto , se tem dito do mais essencial = os evacuantes = que ninguem póde negar ser nos climas calidos absolutamente necessarios , e sobre tudo quando existe a difficuldade de fazer os doentes observar a dieta rigorosa que pede a homeo-pathia , a pratica regular , &c. &c. Somos geralmente acostumados á comer muito mais do que é necessari- para o nosso sustento ; o rezultado é flatos, indigestões , inflamações do figado, &c. &c. Para remover e impedir estes incommodos nada é mais prompto que um purgante saudavel , que não constipe os intestinos e que augmente as differentes secreções : o publico achará na Medicina popular estas propriedades que produzem seu effeito sem dôres ou incommodo algum; não se necessita de dieta , e pode-se tratar dos seus negocios no mesmo dia em que tiver tomado.

Lombrigueira ou Vermifugo efficaz.

— A medicina popular americana tem , além das virtudes já sitadas , á de ser um vermifugo activo e innocente , applicavel tanto á solitaria como para as outras especies de vermes. Este verdadeiro thezouro das familias vende-se somente na rua da Cruz n. 18.

= A agencia das pilulas vegetaes, e da medicina popular americana , mudou-se dá caza do Sr. Domingos Knoth , na rua de Apollo , para a rua da Cruz n. 18 , aonde se continuão á vender como dantes.

= O abaixo assignado faz publico que tendo hontem dezembarcado de bordo do hiate Olinda um escravo que lhe foi remetido do Aracaty para aqui o vender , aconteceo que o deixando em caza , dahi a pouco e pela manhã do dia 30 do passado, elle sahindo á rua não tornou mais ; agora pois foi que um outro parceiro do dito escravo contou ao abaixo assignado , que elle lhe contara , que tinha sido furtado aqui de seo Sr. e vendido em pedras de Fogo para o certão ; que seo Sr. aqui era um senhor de engenho para as bandas de Iguaraçú, que possuia varios engenhos ; e que se elle escravo um dia se tornasse a ver aqui, que se largaria para o dominio de seo legitimo senhor. Dando portanto o abaixo assignado algum pezo a historia assima , roga áquelle senhor de engenho com quem se fosse ter dito escravo , á bondade de se denunciar por esta folha , para que o abaixo assignado , certificando-se da veracidade do facto, o possa legalmente documenta-lo, para salvo-conducto daquelles que se achão lezados com tal escravo. O abaixo assignado espera em tal cazo , franqueza e sinceridade de quem quer que seja a pessoa que se julgar legitimo senhor do escravo, por isso que nisto só aspira segurar o direito de seo consignante. —*Manoel Dias.*

P. S. Os signaes do escravo são os seguintes, negro , não muito escuro , idade 17 annos , bonito em figura , corpo espigado , de nação Mexicongo, tendo os dois dentes da frente cortados , tem prezentemente o nome de Francisco: fugio com camiza de panno branco, chapeo de palha de carnahuba de copa baixa , e abas pequenas , e com duas calças , uma de algodão , e outra vestida por cima desta de riscadinho branco e azul.

— João Bernabó faz sciente ao respeitavel publico que em consequencia da festa em S. Gonçalo , Domingo 5 do corrente transferio-se o espectaculo para Sexta feira 3 do corrente , o detalhe dos trabalhos será annunciado pelos cartazes , e Diario.

P. S. Adverte-se que para manter melhor ordem nos corredores dos camarotes , e evitar algum incommodo aos que os alugarem resolveo-se o seguinte — Cada pessoa que alugar um camarote , receberá sete bilhetes, constando nestes o do competente camarote , cujos deverá entregalos na porta da entrada , não admittindo-se mais numero de pessoas do que os bilhetes permittem ; á venda dos mesmos acha-se nos lugares já annunciados;

— Segunda feira 6 do corrente mez , perante o Snr. Doutor Juiz dos Orfãos , se porá em praca , para serem arrematados , escravos de ambos os sexos , os quaes vão a praca a requerimento da viuva inventariante D. Francisca da Costa Bandeira de Mello , para pagamento dos credores , conforme a concordata ; os licitantes deverão comparecer no dia marcado , as 3 e meia horas da tarde , defronte da Matriz da Boa-vista , sendo os arrematantes sugeitos as despezas.

— Quem precizar de uma caza para algum negocio ou outra qualquer occupação , visto que o lugar é bom para este fim ; dirija-se a rua do Rangel , D. 60.

= Preciza-se allugar um moleque ou um preto de idade , para fazer o serviço de uma caza de pouca familia , quem tiver e quizer alugar , dirija-se ao pateo da Matriz de S. Antonio , tenda de alfaiate ; que achará com quem tratar.

— A pessoa que annunciou no diario de 30 do corrente, querer comprar um cavallo, grande e gordo , proprio para puchar carrinho , (tendo este exercicio;) dirija-se a rua dos coelhos , n. 3 , junto ao muro de Francisco da Silva.

= O abaixo assignado respeitosamente aviza ao respeitavel publico , que no dia Quinta feira (dia de grande festejo no Poço) o seu lindo omnibus partirá da Matriz de S. Antonio pelas seis horas da manhã em ponto para o Poço , e trazendo passageiros de lá , partirá outra vez as duas horas da tarde , e para a ultima vez naquelle dia as 6 horas da noite, e não obstante a grandeza e estrações que apprezente o Poço neste dia o abaixo assignado não fará alteração nenhuma no seu modico preço de dez tustões por cada passageiro. — *Thomas Sayle.*

— O abaixo assignado tendo tido noticia que no termo da Villa de Cascavel Provincia do Ceará, achava-se um seu escravo de nome Joaquim que lhe havia sido furtado á 16 mezes : escreveo para aquella Provincia afim de ser prezo o referido escravo , e sendo compridas as suas ordens no dia 27 do mez p. p. , chegou pelo vapor Pernambucana o dito escravo, mas não era o proprio do abaixo assignado , e sim um preto buçal , e indo o abaixo assignado recolhelo á Cadeia para cujo fim se entendeo com o Sr. Dr. Delegado ; na rua da Cadeia do Recife, evadio-se o sobredito preto, e para que em nenhum tempo peze sobre elle responsabelidade alguma , faz o prezente annuncio. — Por procuração de Francisco Alves da Cunha, *Domingos Alves da Cunha.*

— Aluga-se ou vende-se uma canôa que pega em oito centos tijollos de alvenaria ; cuja está quaze nova; quem a pertender , dirija-se áo Trapixe novo, que achará com quem tratar.

— Preciza-se de uma ama para servir em uma caza de pouca familia , distante desta praça 6 legoas ; a pessoa que quizer dirija-se a travessa de S. José , n. 35 primeiro andar.

= João Keller ; retira-se para fora da Provincia.

= Offerece-se um rapaz portuguez de 20 annos de idade , para caixeiro de qualquer ocupação , sendo para fora desta praca o qual tem bastante pratica de negocio ; quem do seu prestimo se quizer utilizar dirija-se ao largo de S. Pedro n. 5, que se dirá com quem se ha de tratar , e sendo preciso dá fiador a sua conducta.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado por sima da venda em fora de portas lado direito , a fallar na rua do encantamento almazem de molhados , n. 11.

— Quem precizar de uma ama forra para caza de homem solteiro . ou de pouca familia , procure no beco da bomba n. 23 ; na mesma caza engoma-se e lava-se de varrella.

— Quem annunciou terça feira 31 de janeiro , querer vender um escravo bom mestre de assucar de 21 annos de idade, dirija-se á rua de Santa Rita Nova n.º 91 ; adverte-se que esta pessoa que compra não pode hir á Solidade, e é para um engenho; de manhã até 9 horas do dia , e das 2 ás 4 da tarde.

— O abaixo assignado previne ao publico , que elle passara a José Severino de Albuquerque Cavalcanti, em março do anno passado duas letras , uma de trezentos mil reis , e outra de um conto e duzentos mil reis , com vencimento de juros , em consequencia de um contracto particular, que se não verificou, e que por isso ditas letras se achão sem effeito , e o annunciante desonerado de as pagar , sendo que por tanto ninguem as deve negociar , porque terá de encontrar embaraços. — *Manoel Pereira da Silva.*

= John Mac Iver , subdito Inglez retira-se para Inglaterra.

= O abaixo assignado partecipa ao publico , que mudou sua residencia , e aula de primeiras letras , do Recife para o bairro da Boa vista , no sobrado n.º 8 que fica defronte da igreja de N. S. da Conceicão , cuja aula pertende abrir no dia 6 do corrente fevereiro , com toda a decencia , e limpeza como sempre praticou : convida por tanto aos Srs. paes de familias a continuação não só de seus antigos alumnos , como outros que novamente queirão confiar a educação de seus filhos , protestando o abaixo assignado fazer quanto estiver em seu alcance , para o prompto , e breve adiantamento de seus alumnos. — *Polycarpo Nunes Correia.*

= O abaixo assignado tendo contrahido uma sociedade com o Sr. Manoel Antonio d'Azevedo em sua loja de fazendas na rua do atterro da Boa-vista n.º 10 , tem de commum accordo , e debaixo da mais perfeita armonia dissolvido a mesma sociedade , e por isso a firma social de *João Leite Pitta Ortigueira & C.ª* , fica desde hoje extincta. Tem o abaixo assignado , por esta occazião a declarar ao respeitavel corpo do commercio , que em consequencia do honesto comportamento, capacidade, probidade, e honradez , que divisou em seu ex socio o supradito Sr. Manoel Antonio de Azevedo , se resolveo a passar-lhe a mesma loja , ficando desde hoje o mesmo Sr. Azevedo possuidor, e senhor do dito estabelecimento, — *João Leite Pitta Ortigueira.*

= Mlle. Millochau, modista franceza com casa na rua Nova n. 39, primeiro andar, tem a honra de partecipar ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes, que acaba de receber pela barca Casimir Delavigne, um completo sortimento de fazendas Francezas de bom gosto, e ultima moda, á saber: gollas de cambraia bordadas, ditas de filó, para senhora, e meninas, cassas brancas para vestidos, de muito bom gosto, um sortimento de bicos de linho, seda, algodão, e blonda, pretos, e brancos de todas as larguras, jaquetinhas, e calças de diversos tamanhos para meninos, fitas de seda. ditas de veludo de todas as larguras, alfinetes para punho de senhora, butões dourados para colletes, vestidos bordados mui ricos para senhora, e um dito de mui boa qualidade, azul, meias camisas com perequitos para homem, de muito bom gosto, luvas de pellica para homem, e senhora, e muitos outros objectos do ultimo gosto, e pelo preço o mais commodo. Partecipa tambem, que chegou para a sua casa uma optima costureira franceza, e promette appromptar todas as encommendas, que se lhe fizer com celeridade, gosto, e na ultima moda.

— Quem precisar de uma ama com muito bom leite, dirija-se a rua Direita n. 82, segundo andar.

= Precisa-se de uma ama de leite, que não seja captiva, e não tenha filho: na rua das Cruzes n. 20, primeiro andar.

— Quem tiver para alugar uma preta, pagando-se 10:000 rs. mensaes, dando-se almoço, jantar, e ceia, e que a dita preta seja capaz de dar conta da venda, que se lhe offerecer; e mesmo outras que sirvão para vender á tarde, das duas horas até as 6, ou 7 horas, poderá contar certo com dés á doze vintens pela tarde; quem lhe convier, falle na loja do Snr. Bandeire, na rua do Cabugá, que dirá quem quer.

— Pede-se aos Snrs. Juizes, que presidem as rodas das loterias, que tenhão a bondade de misturar bem os bilhetes, antes de os botar nas urnas; assim como todos os dias antes de principiar, de mandar os meninos, que tirão as sortes, meter as mãos dentro das urnas para ficarem bem mechidos, afim de convencer ao povo a boa fé com que correm as rodas.

= O Sr. Francisco Caetano Profiro, tenha a bondade de apparecer no escriptorio de Antonio José de Magalhães Bastos, na rua do Queimado, a negocio de seu interesse, ou declare a sua morada, para ser procurado.

= Alugaõ-se escravos, que sejão bons e possantes, para o serviço diario, principiando das 7 horas e meia da manhãa até as trindades, pagando-se 900 reis diarios; quem convier, dirija-se ao recanto da Cacimba, no primeiro andar, de manhãa até as 9 horas, ou de noite.

— Quem annunciou querer comprar uma chapa de fugão, querendo uma de 3 boracos, dirija-se á rua Direita n. 10.

= Alexandrina de Lima e Albuquerque, professora da primeira cadeira de meninas do bairro de S. Antonio, faz publico, que no dia 3 do corrente, abre sua aula, no segundo andar do sobrado n. 20, da rua da Praia da Cadeia.

= No dia 26 de Dezembro p. p. appareceo no engenho Caxoeira, freguezia de Ipojuca, um escravo de idade de 40 annos, pouco mais, ou menos, e diz chamar-se Ignacio; quem se julgar seu dono, dando os signaes certos lhe será entregue, no mesmo engenho.

— Quem for dono de uma porca, dirija-se ao sitio que foi de João dos Santos Nunes de Oliveira, na rua do Sêbo.

= Roga-se ao Sr. Vicente Tavares da Silva Coutinho, se entre o numero de escravos, que tem em seu poder, existe um negro de nome Joaquim, bem feito, e preto, com uma pequena cicatriz em a fonte esquerda junto a raiz do cabello, e os olhos appertados, fugio em 22 de Agosto de 1832, á entregar á Luiz Joze de Souza, na rua do Queimado, n. 14.

= Quem precisar de roupa engommada com perfeição, e em conta, dirija-se á rua do Caldereiro n. 80, que será servido promptamente.

— Precisa-se de um rapazinho portuguez, de idade de 14 a 15 annos, que tenha pratica de venda: na rua Direita, n. 30.

— Aluga-se um sobradinho, na rua da Praia de S. Rita, fronteiro ao sobrado do Snr. Joaquim Pereira de Mendonça, por 10:000 rs.; quem pretender, dando fiador a contento, aununcie.

= Deseja-se saber a moradia do Sr. Antonio Leite de Pinho, para se lhe fallar a negocio de seu interesse.

— Aluga-se uma canoa nova, de lote de 1400 tijolos de alvenaria, por preço commodo: na rua do Queimado, n. 57.

= Henrique Zimmer, retira-se para fora da provincia.

— Aluga-se o armazem e primeiro andar da casa n. 27 da rua do Apollo; tendo o andar bastante commodo e cosinha, e o armazem proprio para negocio de assucar, por ser mui espaçoso e todo ladrilhado de oedra; quem os pertender dirija-se ao mesmo.

— J. B. da F. Junior, comprou por conta de Agostingo Baptista da Fonceca o bilhete n. 861, da 2.ª parte da 12.ª loteria do theatro, e por ordem deste e conta de Joaõ Ignacio da Conceição Rosa o bilhete n. 1615 da mesma loteria.

Compras.

— Uma pretinha de Angola, que saiba engommar, e coser, que não exceda de 20 annos de idade: na rua do Cabugá loja n. 6.

— Compra-se, ou aluga-se, uma negra, que seja fiel, que não tenha vicios, nem achaques, e que seja deligente para vender azeite: na rua da Senzalla Velha, por detraz da botica franceza, n. 64, ou na rua do Livramento n. 13.

— Uma rede de arrasto, pequena, de meio uso; e uma tarrafa, tambem pequena, e em meio uso, ou nova: nas 5 Pontas, n. 71.

— Uma manga de vidro lisa, que tenha dou palmos e meio de altura, com pouca differenças; quem tiver annuncie.

— Tartaruga, pentes velhos, e quebrados; assim como conserta-se todo obra de tartaruga: na rua de Hortas, loja de tartarugueiro, defronte da fabrica de charutos, n. 82.

Vendas.

—Vendem-se caixas de soda Watter Sedelitz, optimas para refresco: na rua do Crespo n. 15, lado do sul.

— Duas mulatas de idade de 18 a 20 annos, com boas habilidades, sem vicios, nem achaques: na rua larga do Rozario n. 38, junto a botica do Sr. Bartholomeo & Ramos, no segundo andar.

— Agoa de flor de laranja, superior, em caixinhas de 12 frascos: no armazem de Dias Ferreira, rua da Alfandega.

= Uma mulata, optima para o serviço de qualquer casa de familia, engomma, cose, lava de sabão, e varrella, e cozinha sofrivelmente: na rua da Cadeia do Recife, n. 30.

— Uma venda com 500 e tantos mil réis de fundo, e querendo o comprador, tira-se o que não agradar, pelo o vendedor ter outra venda aonde bote os effeitos: na rua da Senzalla Velha, defronte do beco do Campello, parede e meia ao barbeiro.

— Mil molhos de palha de carnauba por preço commodo; assim como um escravo moço para todo o serviço: na rua da Madre de Deos, loja de José Antonio da Cunha.

— Um escravo pardo de 17 annos, sadio, sem vicios, proprio para qualquer applicacão, sabe lidar com cavallos, e é optimo carreiro: na rua da Cruz do Recife, n. 51, das 9 horas ao meio dia.

= Um escravo, côr fula, de 17 annos, sadio, sem vicios, habil carreiro, e optimo para qualquer applicação: na rua da Cruz do Recife n. 51.

— Para fora da provincia uma escrava crioula, sem vicios nem achaques, faz lavarinto, cose, engomma, e outras habilidades: na travessa de S. José, no primeiro andar do sobrado n. 35.

— Chales de seda pretos, com boas franjas, agora muito na moda, mormente por estarmos proximos da quaresma; elles são para uma senhora, o que é cazaca preta a um homem, da qual elle se serve do luto o mais rigoroso até a galla mais brilhante; estes chales tem umas poucas de condições, que se não devem despresar, elles assentão com todos os vestidos, durão muito, e finalmente custão pouco l'argent: na loja franceza da rua do Cabugá n. 6.

— Garrafas pequenas, e grandes, botijas vasias, apparelhos de chá de porcelana, e um palanquim em muito bom uso: no Recife rua do Amorim, armazem n. 32, ao pé do ferreiro Joaquim Bernardo.

— Pannos finos de boa qualidade a 2:400 reis, e azul para fardamento a 1:600 reis, cazemiras lisas e de listras a 1:600 rs., e cazinetas a 640 reis, chales de cazimira com avaria pouco sencivel a 800 reis, e perfeitos recentemente chegados a 1:440 reis, chitas finas de assento escuro a 140 e 160 reis, cassas pintadas largas a 200 reis, cortes de vestidos da mesma a 2:000 rs., e de excellente chita patente de 2:400 a 3:000, chitas finas para colchas a 200 reis, pecas de fino madapolaõ com alguma avaria a 3:520, e mais inferior a 3:000 reis, lenços de metim a 100 reis, e de casssa a 160 reis, chales bordados em cambraia a 480 reis, lenços com trez pontas de filó de linho a 800 reis, peças de ganga amarella a 1:440 reis, algodão-zinho de boa qualidade, com bem pouca avaria a 140 reis, e perfeito a 160 reis a vara, riscados de linho encorpado a 160 reis, fustões de bom gosto para colletes a 560 reis o corte, e de setim macáo a 1:600 reis, damasco encarnado de Lisboa a 2:560 reis, barragana superior para capotes, tapetes de diversos tamanhos por baratos preços: na rua do Crespo, loja n. 10 de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

— Bichas de superior qualidade, optimos presuntos chegados pelo ultimo navio do Porto, e legitimo vinho de feitoria: no atterro da Boa-vista n. 44, junto a travessa do Martins.

— Farinha de mandioca, de S. Catharina, em saccas de dous alqueires e meio do Rio, de muito boa qualidade, e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, ns. 13 e 14.

— Calçado para homem, senhora, e meninas, proximamente chegado, e por preço commodo: na rua da Madre de Deos, loja numero 26.

= Uma canoa de amarello, com 55 palmos de comprido, muito propria para se fazer barcaça, ou canoa de carregar agoa, ou tijolos: na rua da Cadeia do Recife, n. 30.

— Ancoretas com azeitonas, canastras com muito boas castanhas de Portugal, á 3:000 rs., e batatas em arrobas, á 450 rs.: no armazem grande do caes da Alfandega, defronte da escadinha.

— Um terreno atraz da rua do Caldereiro, com 120 palmos de fundo, e 60 ditos de frente, no qual tem edifficado 6 meias agoas, que rendem 3, 8:000 rs. mensaes, e 3, 6:000 rs.: os pretendentes dirijão-se á casa de João Joaquim de Figueiredo, que dirá quem vende.

— Vendem-se, ou aforão-se terrenos para se fazer casas, a moeda, ou a prazo com boas firmas, em um sitio na estrada de João de Barros, que faz esquina com o beco do Espinheiro: á tractar em uma venda na Soledade, confronte a entrada do beco do Pombal.

— Medidas de seda de N. S. da Saude, do Poço, com letras douradas, á preço de 200 rs. cada uma: na esquina do Livramento, na loja da viuva do Burgos.

— Uma rede nova, de côres, muito decente, ainda que seja para conduzir senhora: na travessa do Queimado, antes beco do Peixe Frito, venda n. 1.

— Um lindo molecão peça de 20 annos, perfeito official de pedreiro; uma escrava recolhida de 18 annos, perfeita engommadeira, e cozinheira, para fora; uma dita com as mesmas habilidades; um molatinho de 13 a 14 annos, proprio para officio, ou pagem; uma mulatinha de 12 annos, propria para mucamba de alguma menina; um preto moço de 20 annos, de todo o serviço: na rua do Fogo ao pé do Rozario, n. 8.

= Um escravo de 20 annos, crioulo, bom official de sapateiro, com principio de seleiro, e sem vicios; á tratar no atterro da Boa-vista loja de seleiro.

— Presuntos do Porto a 160 reis a libra, batatas a 40 reis a libra, azeitonas do Porto muito novas a 1:600 reis o barril, e 240 reis a garrafa, carne de toucinho de Santos a 80 reis a libra, letria a 200 reis, macarrão a 160 reis, e todos os mais generos por preço barato: na venda da esquina da rua do Aragão que volta para Santa Cruz, n. 43.

= Uma parte ou partes da propriedade n. 49 no atterro dos Affogados, de dois andares, quintal amurado até a maré, com grande comprimento e foi do finado José Francisco Pedroso, e hoje de seus herdeiros; tambem se permuta por cazas ou terras em Santo Antão; a quem convier este negocio annuncie para ser procurado.

—Um boi novo de carro, creoulo; quem o pertender procure na rua Augusta n. 60.

—Um cravo, bom mestre de fazer assucar, de 21 annos de idade, sem vicios nem achaquem: na rua da Solidade n. 38.

— Um dicionario Magnumlexicou em bom uso, por 4000 reis; a obra de Virgilio por 2500, Sallustio por 1000, dicionarios de Moraes por 16$ reis, ditos francezes por Constancio, por 3500, e Philosophia de Jeruzé, com pouco uso, por 3500 reis; quem os pretender dirija-se ao 1.º andar do sobrado da rua da Praia n. 33, das 6 horas da manhã as 8, e das 3 as 6 da tarde, ou annuncie.

— Arroz da fabrica do Maranhão a 2000 a arroba, tapioca dita a 3000 a arroba; no armazem de Fernando José Braguez, junto ao arco da Conceição.

— Na rua do Rosario estreita n. 36, no primeiro andar, compra-se botijas de ginebra, e garrafas proprias para licorer.

= Sacas com arros pilado, por preço commodo; na praça da Boa-vista venda n. 15.

— Uma morada de casa de pedra e cal, na povoacão dos Affogados, no lugar dos poços, com 4 quatros, cozinha fora, e cacimba, por preço commodo: á tratar no mesmo lugar com Thomé Pereira Lagos.

Escravos fugidos.

= Fugio no dia 30 do corrente, uma nera crioula de nome Maria; baixa, cara redonda, levou vestido branco com ramagem; quem a aprehender leve-a a casa de João Pinto de Lemos Junior na ponte d'Uchoa, ou ao Recife na rua do Torres n. 14, que se gratificará.

= Fugio no dia 25 de Fevereiro de 1842, uma preta de nome Maria, conhecida por Benedicta, de nação Congo, de 18 a 20 annos, côr preta, o rosto redondo, beiços de cima grossos, e um tanto levantado para cima, os dentes de cima limados de sua nação, estatura regular, os pés um tanto chatos e curtos, com os dedos grandes um tanto levantados, foi captiva de Jorge Victorino de Azevedo morador em Maceió; qualquer pessoa a poderá pegar ou que della tiver noticia, será bem recompensado, entregando-a em Pernambuco, na rua das Cruzes n. 30.

= Desappareceo no domingo de tarde 29 de Janeiro p. p., da Cidade de Olinda, um moleque de nome Domingos, representa ter 12 annos, nação Rebollo, ladino, bonita figura, muito vivo, e regrista, com uma cicatriz que imitta a um talho abaixo do olho, ignorando-se em qual delles, levou calça de brim com remendo no assento, e camisa, desconfia-se estar furtado; roga-se a qualquer pessoa que delle saiba, ou encontre o dito moleque de entregar no Monteiro no sitio de Catharina Francisca do Espirito Santo, sua senhora, ou na Cidade de Olinda a João Paulo Justiniano, mestre carpina, donde fugio o dito moleque por estar com elle apprendendo o officio, ou em Fora de Portas, venda n. 9, que será generosamente recompensado.

= Fugio um escravo de nação Mexicongo, tem os dous dentes da frente cortados, de 17 annos, corpo espigado, e muito bem parecido no seu todo, levou comsigo camisa de panno branco, chapeo de palha de carnauba de copa baixa, e abas pequenas, e duas calças uma por baixo, parece que de algodão grosso, e outra vestida por cima de um riscadinho azul e branco; quem o apprehender leve á rua da Cruz do Recife n. 51, que será bem recompensado.

—Fugio a quatro para cinco mezes um preto de nome Jacintho, de 18 a 20 annos, nação Quiçamá, com os dentes da frente de cima limados, levou vestido calças e camisa de algodão-zinho entrançado; e roga-se as authoridades a quem der noticia delle e levar em Fora de Portas em casa de Diogo Rodrigues, receberá 100:000 rs.

— No dia 18 de Janeiro de 1840, desappareceo da porta do abaixo assignado um seu escravo de nome Gregorio, do gentio de Angola, com os signaes seguintes: alguma cousa bucal, boca regular, representa ter 23 a 25 annos, dentes alvos, bonita figura, bastante alegre, barba serrada por baixo do queixo, com o carimbo no braço direito ADS, pés e mãos pequenas em proporção do corpo; quem o pegar leve-o no Recife rua da Moeda n. 15, primeiro andar, que receberá 100 mil reis.— *Antonio da Costa Ferreira.*

— Fugio no dia 25 de Janeiro o escravo de nome Manoel nação Calabar, com os signaes seguintes: uma grande chaga na perna esquerda, uma belida no olho direito, representando máo semblante, vestido de uma jaqueta de duraque verde já velha, e calça preta, com camisa de estopa, e chapeo preto; quem o pegar leve-o á Boa-vista pateo de Santa Cruz n. 8, em casa de Ignacio Nunes de Oliveira.

— Desappareceo no dia 30 de Janeiro de 1843, uma preta velha, de nome Marianna, de idade pouco mais ou menos 50 annos, parece crioula no fallar, vendia vellas de carnauba em um pequeno taboleiro, a qual levou saia preta de lã por cima do vestido de chita azul ferrete com flores amarellas, panno da costa, e tem os signaes seguintes: côr fula, secca de pés e mãos, cabello pintado de branco, dentes pequenos, e não todos, cuja preta tinha sido escrava do Sr. Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante; quem della souber ou tiver noticia a queira mandar a casa do seu Sr. na rua larga do Rozario n. 35, loja de miudezas que será bem recompensado; assim como se protesta proceder em juizo competente a quem a tiver escondida.

= No dia 30 do prroximo passado, fugirão dous negros com os signaes seguintes: um de nome Felippe, de nação Rebollo, alto do corpo, e bastante reforçado, cor muito fula; cara redonda, acima do estomago um talho, este negro acabou de soffrer uma infermidade; e por isso ainda conserva a cara e pernas um pouco inchadas. Outro de nome Adão, de nação Camundongo, alto, e secco do corpo, cor muito preta, bastante ladino, e anda appressado, ha muita probabillidade de andarem juntos tanto por fugirem no mesmo dia, como por serem parceiros; os apprehendedores poderão pega-los e levarem no armazem de embarricar assucar, na rua d'Apollo n. 15, que receberão de gratificação 60:000 rs.

Recife na Typografia de Manoel F. de F. 1843.